

ENFERMAGEM: UMA PRÁTICA CONSTANTE DE ENSINO E APRENDIZAGEM¹

Alexandre Balsanuf Oliveira²

¹ Alexandre Balsanuf Oliveira

² BEAUCLAIR, João. Ensinar é Acreditar. Rio de Janeiro, Wak, 2008. CODIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. Disponível em <http://www.pmf.sc.gov.br/saude>. Acesso em 11 abril. de 2012. CORREIA, M^a A. Bandeira ? Formar para cuidar. Informar, ano II, n.º 4, 1996. CURY, Augusto Jorge. Inteligência Multifocal: Análise da Construção dos Pensamentos e da Formação dos Pensadores. 8^a Ed. São Paulo. Cultrix, 2006. HUNTER, James C. O Monge e o Executivo: Uma História Sobre a Essência da Liderança. Rio de Janeiro. Sextante, 2004. TIBA, Içami. Conversa com Içami Tiba. São Paulo. Integrante Editora, 2008. SILVA, D.M.; SILVA, E.M.V.B. O Ensino clínico na formação em enfermagem. São Paulo: Cortez, 2004. SOBRINHO, Ferreira Rossano. Evolução Pelo Amor. Santa Luzia. Editora Cristo Consolador, 2010

Nosso projeto de pesquisa de pós-graduação pretende-se por meio da arte do questionamento, da dúvida e da crítica, analisar, fundamentar e problematizar a formação acadêmica e psicossocial permanente da dinâmica trabalhista do profissional de enfermagem. O cotidiano social e profissional da enfermagem é marcado do um complexo “canteiro de ideias” que agregam novos conhecimentos éticos, morais e epistêmicos aos representantes por direito titular acadêmico no auxílio aos seus clientes que vão até os “postos de saúde” em busca de informação e tratamento. Acreditamos que a enfermagem se fundamenta em uma prática constante de ensino na qual exige a nascedura afetiva da conduta do profissional de enfermagem oriunda de uma formação acadêmica que transcende a linguagem e a práxis capitalista focada na competitividade e na angariação monetária o que extingue a formação de um profissional humanizado que veja e trate seus clientes como cidadãos portadores de direitos e deveres constitucionais. Ao contrário, a formação do profissional de enfermagem deve ser uma locomotiva humanizadora que prepare profissionais aptos e abertos a uma formação ou a uma prática constante de ensino. Palavras-chaves: Enfermagem, Ensino, Aprendizagem, valorização, vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS; Não restam dúvidas de que o profissional da enfermagem deve estar grávido do conhecimento para que possa realizar um trabalho com comprometimento, qualidade, humanização que resgate a autoestima, a saúde mental, psíquica, biológica, física, química de seus pacientes ou clientes. O profissional da enfermagem é sim o arquiteto, o engenheiro, o maestro, o artista, o marabalista, o professor nato que exerce a missão de combater, promover, garantir a permanência da vida que se abriga no ser de seu paciente ou cliente. A enfermagem, segundo o Código de Ética Profissional (2007), é considerada uma profissão de atuação social comprometida com a saúde e qualidade de vida da pessoa, família e coletividade. O enfermeiro, entre os três níveis de formação e atuação, assume o papel de líder e toma as decisões referentes ao cuidado. Portanto, cabe as escolas formar profissionais capazes de distinguir na teoria os subsídios necessários para a prática, mas que a prática possa ser campo de reforço contínuo para o aprendizado. Os sistemas de saúde

pública ou privada dependem do profissional da enfermagem para garantir seu funcionamento bem como a construção de um atendimento e tratamento igualitário, qualitativo e humano que foque a efetivação da cidadania de seus pacientes e clientes que formam as bases existenciais e mantedoras dos órgãos promotores da vida. Não pretendemos e nem estamos excluindo os médicos e as equipes que compõem o grupo da saúde, mas o que queremos é mostrarmos a importância que o profissional da enfermagem embora muito esquecido desempenha no cosmo dos hospitais, asilos, USFs e domicílios onde se encontram uma vida em risco. Por isso, afirmamos em nossa pesquisa que é por direito e mérito co-criador da vida ou morte na medida em que cuida, protege, promove, combate e garante a recuperação, a reabilitação de seus pacientes e clientes a vida. Daí a importância desse profissional se colocar como eterno aprendiz diante da arte de ensinar e aprender.